



XXII CONBRACE  
IX CONICE | 2021  
12/Set a 17/Dez  
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E  
CIÊNCIAS DO ESPORTE  
NO TEMPO PRESENTE:  
DEFENDER VIDAS.  
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

# EFEITO DO USO DE DIFERENTES TIPOS DE PROTETORES BUCAIS NA ACURÁCIA DE ARREMESSO DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE BASQUETEBOL

Sessão de Pôsteres

Autores:

- Mario Carlos Welin Balvedi
- Bruno Giovanini
- Solange de Paula Ramos

E-mail de contato

[mariobalvedi@gmail.com](mailto:mariobalvedi@gmail.com)

# INTRODUÇÃO

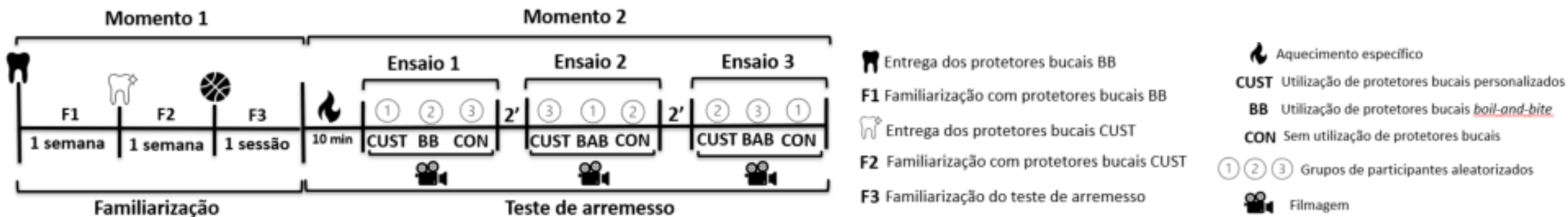
Durante as sessões de treinamento ou jogo no basquetebol, os atletas são expostos a contato físico e estímulos de impacto presentes nas ações de oposição, potencializando a ocorrência de acidentes traumáticos orofaciais, sendo que, cerca de 35 a 80.5% dos jogadores sofrem lesões dessa natureza, eventos que poderiam ser reduzidos em mais de 50% através da utilização de protetores bucais (FRONTERA et al., 2011; TIRYAKI et al., 2017; FERNANDES et al., 2019).

No entanto, muitos atletas relatam problemas relacionados ao uso de protetores bucais, como desconforto, dificuldade na respiração, comunicação e, apesar de alguns estudos apontarem que o seu uso não promove efeito negativo no desempenho físico de atletas profissionais, sua influência sobre ações técnicas fundamentais, como o arremesso, não é totalmente clara (FRONTERA et al., 2011; TIRYAKI et al., 2017; SCHULZE et al., 2019). Portanto, o objetivo deste estudo foi investigar o efeito da utilização de protetores bucais na acurácia de arremesso de jogadores profissionais de basquetebol.



# MÉTODO

Participaram do estudo 8 atletas profissionais de basquetebol (Idade:  $24.8 \pm 4.8$  anos; Estatura:  $193.1 \pm 10.1$  cm; Massa corporal:  $92.5 \pm 10$  Kg).



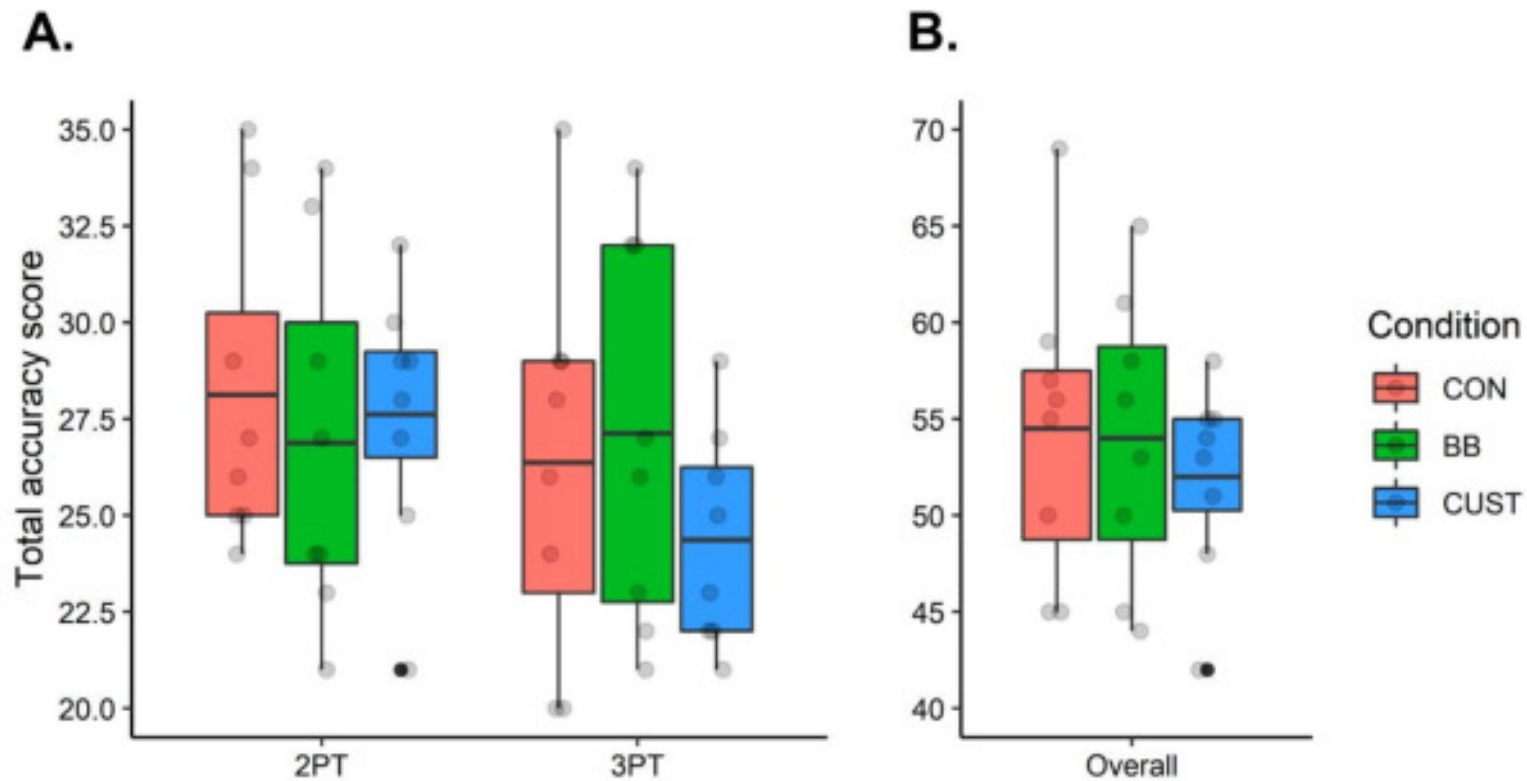
Para comparar o desempenho entre as condições foram aplicados modelos lineares mistos, adotando a significância de 5% ( $p < 0,05$ ), no software R v. 4.0.3. A magnitude das diferenças foi avaliada pelo tamanho de efeito (TE), dado pelo  $d$  de Cohen e calculado a partir dos contrastes entre condições e interpretado como:  $< 0,2$  = trivial;  $0,2 - 0,59$  = pequeno;  $0,6 - 1,19$  = moderado;  $1,2 - 1,99$  = grande;  $> 2,0$  = muito grande.



XXII CONBRACE  
INCONICE | 2021  
14/Out a 17/Out  
Piedade - PB

EDUCAÇÃO FÍSICA E  
CÍVICAS DO ESPORTE  
NO TEMPO PRESENTE  
DEFENDER VIDAS,  
ABRIR VÁRIAS CENAS

## RESULTADOS



- O modelo aplicado revelou não haver diferença entre o escore geral de acurácia de arremesso nas três condições ( $F[2,14] = 0,422$ ;  $p = 0,664$ ). Além disso, não houve diferenças entre as condições para o escore de arremessos de dois pontos ( $F[2,14] = 0,255$ ;  $p = 0,778$ ) e três pontos ( $F[2,14] = 1,58$ ;  $p = 0,240$ ).

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do possível desconforto, a acurácia de arremesso de atletas profissionais de basquetebol não foi afetada pela utilização de protetores bucais BB e CUST. Contudo, nossa amostra foi composta por atletas de basquetebol, e futuros estudos são necessários para entender quais efeitos da utilização de protetores bucais no desempenho técnico de outras modalidades.

## Referências

- FERNANDES, L. M. et al. The use of mouthguards and prevalence of dento-alveolar trauma among athletes: A systematic review and meta-analysis. **Dent Traumatol**, v. 35, n. 1, p. 54-72, Feb 2019.
- FRONTERA, R. R. et al. Orofacial trauma in Brazilian basketball players and level of information concerning trauma and mouthguards. **Dent Traumatol**, v. 27, n. 3, p. 208-16, Jun 2011.
- SCHULZE, A.; KWAST, S.; BUSSE, M. Effects of a Vented Mouthguard on Performance and Ventilation in a Basketball Field Setting. **J Sports Sci Med**, v. 18, n. 2, p. 384-385, Jun 2019.
- TIRYAKI, M. et al. Prevalence of dental injuries and awareness regarding mouthguards among basketball players and coaches. **J Sports Med Phys Fitness**, v. 57, n. 11, p. 1541-1547, Nov 2017.

